

**CENTRO UNIVERSITÁRIO GUAIRACÁ
BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

FLÁVIA CRISTINA ROCHA DE OLIVEIRA

**ENDOMETRIOSE E INFERTILIDADE: CARTILHA INFORMATIVA A PARTIR DE
REVISÃO DA LITERATURA**

**GUARAPUAVA
2021**

FLÁVIA CRISTINA ROCHA DE OLIVEIRA

**ENDOMETRIOSE E INFERTILIDADE: CARTILHA INFORMATIVA A PARTIR DE
REVISÃO DA LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para a obtenção do título de Bacharel, do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Guairacá.

Orientador(a): Prof^a. Dr^a. Marcela Maria Birolim

GUARAPUAVA

2021

FLÁVIA CRISTINA ROCHA DE OLIVEIRA

**ENDOMETRIOSE E INFERTILIDADE: CARTILHA INFORMATIVA A PARTIR DE
REVISÃO DA LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso a ser apresentado como requisito para a obtenção do título de bacharel do Centro Universitário Guairacá, no Curso de Enfermagem.

COMISSÃO EXAMINADORA:

Profª. Drª. Marcela Maria Birolim

Centro Universitário Guairacá

Prof. (Nome do professor com respectiva titulação)

Centro Universitário Guairacá

Prof. (Nome do professor com respectiva titulação)

Centro Universitário Guairacá

Guarapuava, ___ de _____ de 2021

Dedico este trabalho a minha família que esteve ao meu lado o tempo todo me apoiando, a Deus que foi meu suporte, a todos os professores que influenciaram a minha trajetória, em especial, a minha orientadora professora Doutora Marcela Maria Birolim, com quem compartilhei minhas dúvidas e angústias e a qual se dispôs pacientemente para me ajudar.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, quero agradecer a Deus, pela força e coragem durante toda esta etapa de minha vida. A todas as pessoas da minha família:

Minha Mãe, Jociane Rocha, por sempre me apoiar e manter financeiramente meus estudos.

Ao meu Pai, Emerson P. Oliveira, que contribui a minha trajetória de acadêmica universitária.

A minha Vó, Maria Ap. Rocha, que sempre esteve ao meu lado em todos os momentos prontamente para me ajudar em qualquer dificuldade.

Ao meu Marido, Guilherme L. Cordeiro e minha Filha, Lorena R. R. Cordeiro, pelo incentivo e paciência durante todo o período do projeto.

Agradeço também a este Centro Universitário e ao seu corpo docente por todo serviço prestado, os quais contribuíram para a minha trajetória.

Agradeço, em especial, a minha orientadora professora doutora Marcela Maria Birolim, pelo suporte prestado ao meu projeto, pelo incentivo, paciência e pelas valiosas e incontáveis horas dedicadas ao projeto, sempre com uma presença cheia de otimismo.

A todos que, direta ou indiretamente, colaboraram em algum momento na construção deste estudo.

"A verdadeira viagem de descobrimento não consiste em procurar novas paisagens,
mas em ter novos olhares."

Marcel Proust

RESUMO

Endometriose é uma doença que acomete as mulheres em idade reprodutiva e que consiste na presença de endométrio em locais fora do útero. O objetivo deste estudo foi apresentar uma proposta de cartilha informativa sobre endometriose e sua relação com a infertilidade feminina. Trata-se de um estudo metodológico, desenvolvido em três etapas. A primeira constitui-se de uma revisão bibliográfica para o levantamento de material pertinente. A segunda foi composta pela escrita e ilustração da proposta de cartilha e, a terceira, prevê a validação, a finalização gráfica e processo de editoração da cartilha para o cadastramento na Agência Brasileira do ISBN (*International Standard Book Number*). Os artigos foram selecionados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Os termos utilizados para as buscas foram “Endometriose” e “Infertilidade”. Além disso, utilizou-se livros e materiais do Ministério da Saúde sobre a temática. Os resultados encontrados permitiram montar a cartilha com as seguintes informações: definição e fisiopatologia da doença, sua relação com a infertilidade, tipos de endometriose, principais fatores de risco, sinais e sintomas da doença, como são realizados o diagnóstico e o tratamento, aspectos relacionados à qualidade de vida de mulheres com endometriose e o papel da enfermagem na assistência às mulheres diagnosticadas com esse agravo. Dessa forma, espera-se que essa cartilha possa contribuir para a divulgação e socialização do conhecimento nessa área.

Palavras-chave: Endometriose, Infertilidade, Gestação.

ABSTRACT

Endometriosis is a disease that affects women of childbearing age and consists of the presence of endometrium outside the uterus. The aim of this study was to present a proposal for an informative booklet on endometriosis and its relationship with female infertility. This is a methodological study, developed in three stages. The first consists of a literature review for the survey of relevant material. The second consisted of writing and illustrating the booklet proposal and, the third, it provides for the validation, graphic finalization and editing process of the booklet for registration with the Brazilian Agency of ISBN (International Standard Book Number). The articles were selected from the Virtual Health Library (VHL). The terms used for the searches were "Endometriosis" and "Infertility". In addition, books and materials from the Ministry of Health on the subject were used. The results found allowed us to assemble the booklet with the following information: definition and pathophysiology of the disease, its relationship with infertility, types of endometriosis, main risk factors, signs and symptoms of the disease, how diagnosis and treatment are carried out, related aspects the quality of life of women with endometriosis and the role of nursing in assisting women diagnosed with this condition. Thus, it is expected that this booklet can contribute to the dissemination and socialization of knowledge in this area.

Keywords: Endometriosis, Infertility, Pregnancy.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	09
2	MÉTODOS.....	10
3	RESULTADOS.....	12
3.1	APRESENTAÇÃO DA CARTILHA.....	12
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
	REFERÊNCIAS.....	34

1 INTRODUÇÃO

A endometriose é uma doença que atinge aproximadamente uma a cada seis mulheres em idade fértil. Tal doença ocorre quando, ao sair dos padrões fisiológicos, o endométrio se implanta fora do ambiente úterino: esses implantes são então denominados de focos ou lesões de endometriose. É uma doença inflamatória crônica dependente de estímulo hormonal (estradiol), sendo uma consequência da combinação de predisposição genética e fatores ambientais, hormonais e imunológicos (NACUL; SPRITZER, 2010; SOUZA et al., 2017).

A proliferação do tecido endometrial para outros órgãos pode trazer sintomas como: dores no período menstrual, dores agudas durante relações sexuais e infertilidade. Isso ocorre pois implantes endometriais podem ser encontrados na bexiga, intestino, ovários, no reto e, em casos mais raros, pode até mesmo ser encontrado no diafragma e pulmões (PICON; GADELHA; BELTRAME, 2010).

No entanto, os sintomas da doença podem variar dependendo do órgão atingido. A doença pode ser classificada em três tipos principais: endometriose peritoneal, considerada a mais superficial, na qual os focos de lesões acometem o peritônio. Endometriose ovariana, situação que envolve a formação de cistos nos ovários, os chamados endometriomas e endometriose profunda, na qual as lesões infiltram os órgãos por mais de 5 mm, formando nódulos que podem estar situados atrás do colo do útero, vagina, ureteres, intestino, entre outros órgãos.

A endometriose é uma doença que, muitas vezes, pode ser assintomática, por esse motivo, a doença pode levar até mais de cinco anos para ser diagnosticada, pois muitas mulheres confundem seus sintomas com sintomas considerados “normais” do período menstrual. No entanto, entre os sintomas mais comuns ressaltados pelas mulheres estão as cólicas menstruais (dismenorreia) que, com a evolução da doença, aumentam de intensidade e podem, muitas vezes, incapacitar as mulheres de exercerem suas atividades habituais (SANTOS, et al., 2012; SOUZA et al., 2015).

A presença dessa condição não ocasiona apenas dores, mas também pode acarretar em infertilidade feminina. Dependendo da extensão de acometimento por tecidos endometriais, ocorre um potencial aumento de infertilidade em menor ou maior grau. Silva et al. (2019) referem que 50% dos casos de infertilidade feminina tem a endometriose como a sua principal causa.

A infertilidade ocorre porque a doença, muitas vezes, faz com que as trompas de falópio fiquem danificadas pois o tecido endometrial forma um processo inflamatório crônico com desenvolvimento de aderências do peritônio com outros órgãos pélvicos, o que leva a obstrução das trompas de falópio e reduz a mobilidade na mesma, resultando assim na dificuldade ou até mesmo no impedimento do processo de transporte do óvulo até o espermatozoide (SILVA et al., 2019).

A endometriose pode ainda estar associadas a problemas como: doenças autoimunes (lúpus eritematoso sistêmico, esclerose múltipla e hipotireoidismo), fibromialgia, alergias e asma e alguns tipos de câncer, como carcinoma de ovário. A doença é considerada de difícil diagnóstico, no entanto, quanto mais cedo for diagnosticada, mais eficazes serão as medidas terapêuticas e preventivas, além dos melhores resultados reprodutivos (NACUL; SPRITZER, 2010).

Além disso, a endometriose pode influenciar substancialmente a qualidade de vida das pacientes com prejuízo nas relações interpessoais e afetivas. A dor advinda da doença, relatada muitas vezes, pelas pacientes, faz com que as mesmas tenham dificuldades relacionadas às relações sexuais, perdas profissionais; depressão e ansiedade; sofrimento diante do reconhecimento da dificuldade de cura e cronicidade da doença (SÃO BENTO; MOREIRA, 2018).

Diante do impacto da endometriose na saúde reprodutiva e na qualidade de vida das mulheres acometidas por essa doença, o objetivo deste estudo foi apresentar uma proposta de cartilha informativa sobre endometriose e sua relação com a infertilidade feminina.

2 MÉTODO

Trata-se de um estudo de revisão integrativa de artigos científicos que investigaram a relação entre endometriose e infertilidade feminina. A revisão integrativa consiste na formação de uma ampla análise da literatura, que possibilita a construção de reflexões e discussões sobre a literatura existente, bem como amplia a compreensão sobre uma determinada temática, direcionando assim futuros estudos.

O método também é capaz de reduzir alguns contratempos da aplicação do conhecimento científico, uma vez que o leitor através de um único estudo obtém

acesso a várias pesquisas realizadas, existe uma maior rapidez da propagação do conhecimento (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Para a realização do presente estudo utilizamos o método de seis etapas estruturadas propostas por Mendes, Silveira e Galvão (2008). A primeira etapa da pesquisa é a identificação do tema e a formulação da questão norteadora. Na segunda etapa ocorre a elaboração dos métodos para a definição de critérios de inclusão e exclusão do estudo. Esta etapa está ligada a anterior, uma vez que a amplitude do assunto a ser estudado estabelece o procedimento de amostragem.

Na terceira etapa são definidas as informações que seriam retiradas dos estudos já selecionados por meio de um instrumento que reúne e sintetiza as informações chave. Na quarta etapa os estudos incluídos são analisados de forma crítica. Na quinta etapa é realizada a comparação dos diferentes estudos com a finalidade de extrair a interpretação correspondente ao objetivo da revisão. E por fim, na sexta etapa, é apresentada a síntese do conhecimento, na qual é possível elencar os principais resultados evidenciados na análise dos artigos selecionados.

Nesse contexto, a questão norteadora que embasou a realização do presente estudo foi “Quais as evidências científicas nacionais sobre a relação entre endometriose e infertilidade feminina?”.

A seleção dos artigos para este trabalho ocorreu por busca nos bancos de dados, por meio dos descritores “endometriose” e “infertilidade” no Banco de dados de Enfermagem (BDENF) e por meio da base de dados Latino-Americana de informação bibliográfica em ciências da saúde (LILACS), disponíveis na Biblioteca Virtual de Saúde.

Os critérios de inclusão dos artigos desta revisão foram respectivamente: artigos que respondiam à questão norteadora da pesquisa proposta, produzidos na área da enfermagem, publicados nos últimos 10 anos, no idioma português e que estivessem disponíveis nas íntegra nas bases de dados pesquisadas. Além disso, foram incluídos livros e matérias do Ministério da Saúde, para comporem as informações disponibilizadas na cartilha. Foram excluídos os artigos que não respondiam à questão norteadora da pesquisa, estudos fora do período contido no trabalho e artigos que não estavam disponíveis em língua portuguesa e que não estivesse disponível na íntegra.

As informações selecionadas para comporem a cartilha passaram por leitura exploratória e a escolha das temáticas trabalhadas foram ao encontro daquelas julgadas mais importantes para esclarecimento da população em relação à temática.

Por se tratar de uma estratégia piloto de integração entre revisão de literatura para a construção de material instrucional na seção de resultados será apresentada a cartilha desenvolvida a partir dos materias selecionados.

3 RESULTADOS

A seção de resultados será composta pela apresentação de uma cartilha informativa sobre endometriose e infertilidade.

3.1 Apresentação da Cartilha

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabe-se que a endometriose é uma doença que pode provocar vários sinais e sintomas indesejáveis e que pode ter como consequência a infertilidade feminina. Tal patologia pode ter relação com a mudança do comportamento feminino, que hoje opta por engravidar mais tarde, ter menos filhos, e sofre com altos níveis de estresse, diante, muitas vezes, da jornada dupla de trabalho, com estilo de vida sedentário, entre outros fatores.

Nesse sentido, produzir uma cartilha contendo informações essenciais como causa, sintomas, diagnóstico e tratamento, além de aspectos relacionados à qualidade de vida das mulheres portadoras de endometriose torna-se fundamental para a ampliação do conhecimento sobre essa doença no sentido de contribuir para a diminuição de casos de infertilidade que tanto acomete mulheres em idade reprodutiva. Além disso, esse material oportuniza conhecimento sobre aspectos do estilo de vida que podem auxiliar o tratamento clínico e na diminuição dos sintomas relacionados à doença.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, D. A.; OLIVEIRA, A. M. Endometriose e seu impacto na fertilidade feminina. **Saúde & Ciência Em Ação**, v. 1, n. 1, p. 43-56, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde (BR). **Portaria SAS/MS n. 144**, de 31 março de 2010. Brasília (DF); 2010.

CAMPOS, F. A. et al. A relação entre endometriose e infertilidade: uma revisão de literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 6, p. 24379-24390, 2021.
CALDEIRA, T. B. et al. Infertilidade na endometriose: etiologia e terapêutica. **HU Rev**, p. 173-178, 2017.

DUARTE, Ana Cláudia Silva et al. Análise dos fatores de risco para Endometriose. **Revista Educação em Saúde**, v. 2, n. 1, 2014.

HOFFMAN, Barbara L. et al. **Ginecologia de Williams**. 2 ed. Porto Alegre. Artmed. 2014.

KONDO, W.; ZOMER, M. T.; AMARAL, V. F. Tratamento cirúrgico da endometriose baseado em evidências. **Femina**, 2011.

MARQUI, A. B. T. Endometriose: do diagnóstico ao tratamento. **Rev. enferm. atenção saúde**, p. 97-105, 2014.

MINSON, F. P. et al. Importância da avaliação da qualidade de vida em pacientes com endometriose. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 34, p. 11-15, 2012.

NÁCUL, A. P.; SPRITZER, P. M. Aspectos atuais do diagnóstico e tratamento da endometriose. **Revista Brasileira de ginecologia e obstetrícia**, v. 32, p. 298-307, 2010.

PELOGGIA, A.; PETTA, C. A. Endometriose profunda: como abordar?. **Femina**, 2011.

SILVA, M.Q. et al.. Endometriose: uma causa da infertilidade feminina e seu tratamento. **Revista Caderno de Medicina**, v. 2., n. 2, 2019.

SÃO BENTO, P. A. S.; MOREIRA, M. C. N. Quando os olhos não veem o que as mulheres sentem: a dor nas narrativas de mulheres com endometriose. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 28(3), e280309, 2018.

SOUZA, G. K. T. et al. Endometriose x infertilidade: revisão de literatura. **Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)**, v. 3, n. 1, 2017.

SOUSA, R.T. et al. Prevalência dos sintomas da endometriose.: Revisão Sistemática. **CES Medicina**, v. 29, n. 2, p. 211-226, 2015.

SANTOS, T. M. V. et al. Tempo transcorrido entre o início dos sintomas e o diagnóstico de endometriose. **Einstein (São Paulo)**, v. 10, p. 39-43, 2012.

VALADARES, R. R. F; ALVES, L. A. M. T., BEZERRA, M. L. R. A enfermagem no contexto da reprodução assistida: uma revisão integrativa da literatura. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 15, e137101522801, 2021.

VILA, A. C. D.; VANDENBERGHE, L.; SILVEIRA, N. A. A vivência de infertilidade e endometriose: pontos de atenção para profissionais de saúde. **Psicologia, Saúde e Doenças**, v. 11, n. 2, p. 219- 228, 2010.

WANG G. et al. Rich innervation of deep infiltrating endometriosis. **Hum Reprod.** v.24, n.4, p.827-34, 2009.